

Fortes D'Aloia & Gabriel

Carpintaria

Gerben Mulder & Iberê Camargo

16.05 – 20.07

SAVE THE DATE | A Fortes D'Aloia & Gabriel tem a alegria de apresentar "Gerben Mulder & Iberê Camargo" na Carpintaria. A mostra-diálogo evidencia paralelos entre dois pintores figurativos, de contextos geográficos e gerações distintas, cujos trabalhos traçam afinidades temáticas, plásticas e simbólicas. Curadoria de Luiz Zerbini, Paulo Azeco e Tiago Mesquita.

Entre novas pinturas de Mulder (Amsterdã, Holanda, 1972) e uma seleção histórica de Camargo (Restinga Seca, Brasil, 1914 – Porto Alegre, Brasil, 1994), os trabalhos da exposição pensam dimensões dramáticas da pintura contemporânea, sugerindo cenas e narrativas fragmentárias por meio de superfícies densas de tinta e pinceladas turbulentas e gestuais. Destacam-se as figuras-personagens presentes no repertório de ambos e suas relações com o vazio. Animadas como fantoches desconjuntados, elas nos guiam por espaços soturnos e indeterminados.

Motociclistas (1988) de Iberê, traz duas figuras montadas sobre uma motocicleta esquelética. Suas cabeças pendem para o lado e devolvem um olhar vago ao espectador por trás da máscara de tinta a óleo que forma seus rostos, e suas silhuetas se borram contra o fundo noturno. Em *Mommy's favorite little soldier* (2024), Mulder representa uma dupla de mulheres numa superfície arranhada, respingada e corroída. Tais atributos formais, presentes nas obras de ambos, traduzem-se numa atmosfera psicológica angustiada e taciturna e num campo pictórico onde criaturas se furtam à visibilidade, habitando uma região de manchas, nódoas e vultos sobrepostos.

Gerben Mulder explora flores, figuras humanas e animais como pontos de partida para suas pinturas oníricas repletas de energia erótica. Em cenas fragmentárias ou naturezas-mortas, a ambientação taciturna de seus quadros responde à observação do público com ecos de alucinação. Vacilando entre rostos de adultos e corpos infantis, seus personagens em permanente transformação trilham uma linha tênue entre inocência e perversidade. Mulder emprega paletas de cor sombrias e gestos turbulentos para retratar seres ameaçadores. Apesar do teor lúgubre de suas imagens, o artista trata suas criaturas algo patéticas e deslocadas com um senso de humor sarcástico, conforme os sorrisos tortos e títulos irônicos em muitas de suas pinturas dão a ver.

Figura decisiva da pintura brasileira no século XX, Iberê Camargo revolve a matéria pictórica incessantemente, dando forma às suas composições com figuras em espaços ermos e imaginários, imersas numa paisagem solitária e metafísica. Na sua insistência sobre o motivo do carretel, aproximava-se da abstração com uma fatura a um só tempo tecnicamente profícua e emocionalmente densa. Iberê criou um campo pictórico movediço e pegajoso e articulou as oposições entre expressão e incomunicabilidade, figura e fundo, vigor material e esvaziamento subjetivo em pinceladas nervosas. Sempre em posição antagônica com relação às vertentes construtivas tão influentes na arte brasileira de sua época, o artista empregava influências expressionistas em obras carregadas de *pathos* e tensão dramática.

O diálogo se desdobra em *O burro cansou*, exposição retrospectiva de Mulder na NONADA ZN com curadoria de Luiz Zerbini e Paulo Azeco em parceria com a Fortes D'Aloia & Gabriel. Com abertura no dia 25 de maio, a mostra reúne pinturas, desenhos e esculturas dos últimos 20 anos da produção do artista.

Exposição: *Gerben Mulder & Iberê Camargo*

Abertura: 16 de maio de 2024, 18h – 21h

Período da exposição: 16.05 a 20.07

Visitação: Terça – Sexta-feira: 10h – 19h | Sábado: 10h – 18h

Endereço: Rua Jardim Botânico, 971

Imprensa: Ligia Carvalhosa | ligia@fdag.com.br